



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Administração e Ciências Contábeis.

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

União Química S/A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

UNIÃO QUÍMICA S/A

MÓDULO GESTÃO EMPREENDEDORA

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. LUIZ FERNANDO PANCINE

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

Estudantes:

Beatriz Zanetti Maiochi, 1012020100196

Elaine de Paula Martins, 1012020200105

Francine Ferreira Dias Campos, 1012020200145

Guilherme Augusto Tonetti Alcará, 1012020200095

Isabella Mucciaroni Rocha Gouveia, 1012020200270

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	5
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	6
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	6
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	7
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	12
3.2.1 LUCRO REAL	13
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	14
Base de cálculo para o IRPJ:	15
Base de cálculo para a CSLL:	15
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	16
4. CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS	19

1. INTRODUÇÃO

Neste projeto trazemos informações sobre os estudos desenvolvidos durante o bimestre. Nele vamos aplicar as ideias aqui estudadas sobre a empresa União Química que obtém um desenvolvimento econômico significativo, ainda nesta pandemia, o seu papel com as medicações que auxiliam nesse momento atual e juntamente os orçamentos, demonstrações contábeis, suas respectivas funções e riscos. Além de regimes tributários no Brasil que definem as obrigações das empresas em geral.

No projeto a seguir serão abordados em regras gerais, informações que auxiliam na elaboração de um bom desenvolvimento e planejamento empresarial nos âmbitos, seus orçamentos e estudos sobre o regime tributário que melhor se encaixa na situação atual da empresa. Traz consigo informações básicas sobre os tipos de impostos e obrigações a serem transmitidas e recolhidas, como também suas vantagens e desvantagens além de básicas ideias sobre qual melhor se encaixa.

Trataremos, ainda, de alguns fundamentos de gestão tributária, tais como os tipos de impostos a serem recolhidos e suas obrigações acessórias. Destarte, serão analisados a fundo alguns pontos cruciais do processo de orçamentos empresariais. Por fim, pode ser observado no projeto, a correlação existente entre os dados contábeis, regimes tributários e os tipos de orçamentos que agregam resultados positivos nas empresas que nela se aplicam.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A União Química Farmacêutica Nacional S/A, CNPJ: 60.665.981/0001-18, é uma empresa brasileira, teve início em 1936 com a fundação do Laboratório Prata, esse que em 1970 foi adquirida por João Marques de Paulo e em 1980 transformou o Laboratório em União Química.

A atividade desenvolvida pela empresa é a fabricação de medicamentos. Ela produz para farmácias medicamentos como: antibióticos, analgésicos e anti convulsivantes, classificados como genéricos ou similares. Para hospitais e clínicas ela produz: analgésicos, anestésicos, corticóides, entre outros. E também atua no mercado farmacêutico veterinário produzindo medicamentos para animais domésticos, animais de produção e também conta com uma área voltada para a reprodução animal.

O seu centro administrativo está situado na Av. Magalhães de Castro, nº 4.800, 16º andar, Conjuntos 161/162, Edifício Continental Tower – Cidade Jardim 05676-120 – São Paulo, além do centro administrativo ela conta com 8 unidades Fabris que estão situadas em Embu Guaçu (SP), Guarulhos (SP), Taboão da Serra (SP), duas unidades em Pouso Alegre (MG), duas em Brasília (DF) e também em uma unidade na Geórgia, Estados Unidos.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

O Sistema orçamentário de uma empresa é um instrumento de planejamento e controle de resultados econômicos e financeiros. Algumas informações como quantidade, qualidade, tecnologia utilizada, compras feitas pela empresa, a produção, as vendas, os gastos e os recursos humanos fazem parte deste sistema,

A gestão orçamentária de uma empresa está relacionada com o plano administrativo geral. O orçamento deve existir para estabelecer resultados operacionais que devem ser atingidos. No geral, deve-se planejar: estabelecer as ações a serem executadas, estimar os recursos e definir as responsabilidades a fim de alcançar os objetivos da empresa. A gestão orçamentária depende de um sistema de informações que podem ou não causar conflitos estratégicos.

O orçamento empresarial é realizado a partir do planejamento seja ele: estratégico a longo prazo, tático a curto prazo ou operacional a médio prazo. O planejamento orçamentário é composto pelos orçamentos de: vendas, produção, matéria prima, mão de obra, custo indireto e direto de produção, despesas, investimentos, aplicações financeiras em geral e DRE.

A natureza do processo de planejamento é feito a partir da estratégia, as etapas de montagem do orçamento, a etapa financeira da montagem do orçamento, a análise financeira, o acompanhamento do orçamento e a realimentação do sistema.

Para uma empresa se desenvolver, acompanhar, administrar e planejar seus recursos é necessário uma gestão orçamentária bem planejada. O orçamento de uma empresa serve como seu guia, algumas vantagens da gestão orçamentária são a flexibilização de desdobramentos rápidos devido a intercorrências, respostas rápidas e precisas, maior acerto em tomada de decisões, redução de custos e um sistema de

informação mais ágil, assim como: maior grau de participação de todos os setores da empresa e controle gerencial mais objetivo.

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

O orçamento de vendas é o cargo chefe de toda gestão orçamentária. Ele é o ponto inicial para se iniciar o planejamento. Através dele projeta-se o faturamento, o volume de vendas, análise de mercado e o envolvimento dos setores. O orçamento de vendas é calculado a partir das projeções de vendas elaboradas pelas unidades de vendas ou executivos e especialistas em marketing, é complementado com o orçamento de despesas de vendas. Ele depende de todas as receitas e suas projeções levando em consideração os fatores internos e externos.

Os fatores internos são aqueles que a empresa pode administrar e gerir, podendo remodelar e variar. Os fatores externos, não dependem da empresa, eles variam de acordo com o cenário em que vivemos. Um exemplo prático é a projeção de receitas de 2020 onde não esperávamos o cenário de pandemia, o qual influencia diretamente no orçamento. Com a pandemia muitas empresas fecharam as portas por falta de recursos, em um cenário completamente diferente e não esperado. No caso da empresa em questão analisada não teve perdas significativas e sim ganhos, pois com a necessidade de uma melhora no quadro clínico desenvolveu-se a produção de uma vacina contra o COVID-19.

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

O orçamento de despesas operacionais visa dimensionar os recursos necessários, para dar suporte às vendas orçadas. A projeção das despesas ocorre através dos gastos, investimentos, custos e despesas da empresa. Para se planejar, diagnosticar, avaliar e orientar uma empresa é necessário que esta tenha os orçamentos de despesas financeiras e tributárias, de despesa administrativa e despesa de vendas. Os fatores externos influenciam diretamente na projeção das despesas. Depende de como o mercado recebe

o produto e vende. Para que isso ocorra alguns fatores devem ser levados em consideração como a população, o PIB, as políticas econômicas, o comércio exterior, a concorrência, e o mercado consumidor, público.

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

As demonstrações contábeis são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do desempenho da entidade. O objetivo das demonstrações contábeis é o de fornecer informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas. As demonstrações contábeis também objetivam apresentar os resultados da atuação da administração, em face de seus deveres e responsabilidades na gestão diligente dos recursos que lhe foram confiados.

Demonstração dos resultados
Períodos três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação - em reais)

Notas	Controladora				Consolidado				
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	
	Receita operacional líquida	22	570.246	1.396.877	414.347	1.052.377	637.379	1.634.286	498.304
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	23	(285.530)	(678.177)	(200.218)	(511.365)	(318.077)	(812.081)	(260.028)	(675.242)
Lucro bruto		284.716	718.700	214.129	541.012	319.302	822.205	238.276	617.815
Despesas e receitas operacionais:									
Gerais e administrativas	23	(76.825)	(220.097)	(62.530)	(155.598)	(113.335)	(317.835)	(97.589)	(261.855)
Com vendas	23	(92.436)	(269.314)	(88.831)	(264.312)	(92.436)	(269.314)	(88.831)	(264.312)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	30.947	33.407	(2.908)	(2.876)	31.371	35.390	(2.569)	(8.213)
Equivalência patrimonial	11.1	5.553	29.885	(8.954)	(31.938)	5.903	12.008	3.436	7.968
Lucro operacional antes do resultado financeiro		151.955	292.581	50.906	86.288	150.805	282.454	52.723	91.403
Receitas financeiras	25	46.815	186.519	32.473	86.332	49.364	200.481	32.419	87.355
Despesas financeiras	25	(61.280)	(290.516)	(52.687)	(136.602)	(63.445)	(305.009)	(54.034)	(140.811)
Resultado financeiro, líquido:		(14.465)	(103.997)	(20.214)	(50.270)	(14.081)	(104.528)	(21.615)	(53.456)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		137.490	188.584	30.692	36.018	136.724	177.926	31.108	37.947
Provisão para imposto de renda e contribuição social:									
Corrente	18.1	(31.279)	(45.308)	(4.094)	(25.106)	(32.641)	(49.631)	(4.510)	(26.583)
Diferido	18.3	(2.976)	535	(3.983)	11.279	(848)	15.516	(3.983)	10.827
Lucro líquido do período		103.235	143.811	22.615	22.191	103.235	143.811	22.615	22.191
Lucro diluído por ação atribuível aos acionistas (em R\$)	21.7	0,2721	0,3791	0,0596	0,0585				

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes
Períodos três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019
Lucro líquido do período	103.235	143.811	22.615	22.191	103.235	143.811	22.615	22.191
Ajustes de avaliações patrimoniais	17	155	38	(39)	17	155	38	(39)
Resultado abrangente do período	103.252	143.966	22.653	22.152	103.252	143.966	22.653	22.152

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

União Química Farmacêutica Nacional S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em milhares de reais)

	Capital social			Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Lucros (Prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar	Capital social							
Saldos em 31 de dezembro de 2018	440.301	(224)	440.077	1.680	22.580	88.985	179.000	-	56	732.378
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	22.191	-	22.191
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	(6.362)	-	-	-	(6.362)
Ajustes de avaliações patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	(39)	(39)
Saldos em 30 de setembro de 2019	440.301	(224)	440.077	1.680	22.580	82.623	179.000	22.191	17	748.168
Saldos em 31 de dezembro de 2019	440.301	(224)	440.077	1.680	27.687	173.833	220.652	-	(12)	863.917
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	143.811	-	143.811
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(18.526)	-	-	-	(18.526)
Ajustes de avaliações patrimoniais	-	-	-	-	-	-	-	-	155	155
Saldos em 30 de setembro de 2020	440.301	(224)	440.077	1.680	27.687	155.307	220.652	143.811	143	989.357

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Gestão de risco dos instrumentos financeiros**Fatores de riscos financeiros**

Não houve alteração nos fatores de riscos financeiros em relação ao descrito nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentadas.

a) Risco de mercado

Risco com taxa de juros, risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia e de suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Risco com taxa de câmbio, associado decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas virem a incorrer em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado.

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado pela Diretoria da Companhia e de suas controladas.

c) Risco de liquidez

É o risco da companhia e de suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros .

Os objetivos da Companhia e de suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas.

A alavancagem financeira é decorrente basicamente das seguintes operações:

1. Operações de leasing financeiro;
2. Financiamento e refinanciamento de importações;
3. Contratação de capital de giro;
4. Operações FINAME;
5. Debêntures

Abaixo segue análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Risco	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
	set/20	set/20	set/20
Varição Cambial	102.723	102.723	102.723
Despesa Financeira Projetada	(13.468)	8.845	31.159
Varição %	-13,11%	8,61%	30,33%
CDI	724.867	724.867	724.867
Despesa Financeira Projetada	31.163	35.123	39.083
Varição %	4,30%	4,85%	5,39%
Pré-Fixado	79.166	79.166	79.166
Despesa Financeira Projetada	3.641	3.641	3.641
Varição %	4,60%	4,60%	4,60%
Outros	10.983	10.983	10.983
Despesa Financeira Projetada	597	658	719
Varição %	5,44%	5,99%	6,54%
Total endividamento bancário	917.739	917.739	917.739
Total despesa financeira projetada	21.933	48.267	74.602
Total Varição %	2,39%	5,26%	8,13%

O ativo financeiro da Companhia e suas controladas estão atrelados à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações do CDI, adotando-se a data base 30 de setembro de 2020, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes e a partir deste, simulamos variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções do indexador.

O ativo financeiro da Companhia e suas controladas estão atrelados à variação do CDI. Com a finalidade de verificar a sensibilidade das possíveis alterações do CDI, adotando-se a data base 30 de setembro de 2020, definimos o Cenário Provável para os 12 meses seguintes e a partir deste, simulamos variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) sobre as projeções do indexador.

	Cenário provável	Cenário II	Cenário III
Aplicações CDI	312.665	312.665	312.665
Taxa Sujeta a variação	2,14%	2,68%	3,21%
Receita Financeira Projetada	6.691	8.379	10.037
Varição %		1.688	3.346

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas em 30 de setembro de 2020 estão atrelados à remuneração diária de um percentual de variação do CDI, com liquidez diária. Parte das aplicações são caracterizadas como aplicações automáticas, de acordo com o saldo final disponível em conta corrente. Outra parte, foram aplicadas em CDB com liquidez diária através de montantes/lotos específicos negociados e distribuídos nas principais instituições de relacionamento da Companhia e suas controladas.

As estimativas dos valores justos dos instrumentos financeiros para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 consideraram os seguintes métodos e premissas:

- Caixa e equivalentes de caixa: estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil, gravura abaixo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	778	434	1.360	676
Aplicações financeiras				
Santander	75.069	36.242	81.849	39.619
Bradesco	51.521	185	51.521	185
Banco do Brasil	25.121	30.596	25.829	31.734
Itaú Unibanco	50.413	357	51.326	1.522
Safra	11.094	16.394	11.094	16.394
Alfa	15.098	5.048	15.098	5.048
BRB	54	53	54	53
Citibank	25.300	367	25.326	504
BTG	49.683	-	49.683	-
	304.131	89.676	313.140	95.735

As aplicações financeiras em CDB possuem remunerações médias em torno de 100,67% do CDI. Compreendem valores em caixa ou equivalentes, aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez, resgatáveis em qualquer momento sem perda efetiva.

- Aplicações financeiras de longo prazo: estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.
- Contas a receber mercado interno e externo: decorrem diretamente das operações da companhia e suas controladas e são classificados como custo amortizado, gravura abaixo

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Cientes nacionais	392.545	375.145	466.935	436.503
Cientes estrangeiros	122	546	122	546
Partes relacionadas (vide Nota 10)	213.427	156.063	102.453	79.839
	606.094	531.754	569.510	516.888
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.305)	(3.212)	(3.249)	(5.221)
	603.789	528.542	566.261	511.667

- Derivativos de moedas: são classificados como ativos e passivos financeiros, gravura abaixo.

	Consolidado e Individual	
	30/09/2020	31/12/2019
Ativo		
NDF (bancos)	5.411	1.527
SWAP	29.721	4.567
Instrumentos financeiros, líquidos	35.132	6.094

A companhia não identificou até o momento em suas operações impactos em relação à pandemia do COVID-19. O segmento farmacêutico é considerado essencial e, assim, foram mantidas suas operações.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

Com o advento da pandemia do COVID-19 muitas situações saíram do eixo. No que diz respeito ao cenário tributário brasileiro, este também não escapou, tendo sofrido inúmeras alterações, seja em âmbito nacional, estadual ou municipal.

Grande exemplo disso é a reforma tributária que busca aprovação desde março de 2020, mas como assuntos relacionados ao vírus foram priorizados, ela permanece apenas nos projetos e discussões.

Um dos principais assuntos discutidos na reforma é sobre as contribuições de PIS e COFINS, para que sejam substituídas pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) como um tributo federal sobre o valor agregado. Outro ponto é a unificação do ICMS, ISS e IPI, transformando-os em um único tributo denominado Imposto Seletivo.

Dentre as obrigações legais de uma empresa no Brasil estão as obrigações tributárias, cujos principais fatos geradores são a venda de produtos e prestação de serviços.

Vale ressaltar que a forma de incidência tributária varia de acordo com o regime tributário optado pela empresa, sobretudo por que cada regime tributário possui alíquotas diferentes para o recolhimento do tributo, sendo eles PIS, COFINS, ICMS, CSLL, influenciando diretamente no valor que deverá ser recolhido.

São três os regimes de tributação existentes atualmente: Simples Nacional, Lucro real e Lucro presumido.

A empresa estudada neste projeto é optante pelo lucro real, uma vez que em 2020 obteve um lucro líquido de R\$226 milhões.

3.2.1 LUCRO REAL

Lucro Real é um dos regimes tributários existentes no Brasil e a principal característica que o distingue dos demais é que o cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) é feito com base no lucro real que a empresa teve, incluindo os ajustes previstos em lei. Assim, é fato a necessidade de um controle e contabilidade precisos sobre as receitas e despesas da empresa optante, para que esta possa calcular seu lucro e os tributos a serem recolhidos, sobretudo porque o valor dos encargos se alteram conforme o lucro registrado. De igual forma, se a empresa apresentar prejuízo fiscal ao longo do período tributável, não há necessidade do recolhimento dos tributos sobre o lucro.

Lado outro, se a empresa não possuir um controle preciso e apresentar seus dados sem clareza pode ser multada no montante de 0,25% a 3% sobre o lucro líquido.

A legislação atual obriga alguns setores se enquadrarem no regime de Lucro Real independente de sua receita, sendo eles:

Empresas do mercado financeiro (bancos, instituições financeiras, cooperativas de crédito, empresas de seguro privado, entidades de previdência aberta e sociedades de crédito imobiliário); empresas que tiveram lucro, rendimentos ou ganhos de capital oriundos de fora do país; empresas que explorem as atividades de compras de direitos creditórios resultantes de vendas mercantis a prazo ou de prestação de serviços; empresas que têm benefícios fiscais em relação à redução ou isenção de impostos.

A lei prevê ainda que empresas com receita bruta acima de R\$78 milhões devem, obrigatoriamente, adotar o Lucro Real como regime de tributação.

Por tais motivos a União Química é, atualmente, optante pelo regime do lucro real, sobretudo considerando que em 2020 obteve lucro líquido de R\$226 milhões.

Além das obrigações, optantes pelo lucro real possuem algumas vantagens como compensação - e desobrigação de recolhimento - de prejuízos fiscais, como explicado acima, possibilidade de aproveitamento de créditos de PIS e COFINS. Há ainda a opção de apurar os lucros em diferentes períodos fiscais, seja trimestral ou anualmente.

No que diz respeito às alíquotas, estas são calculadas conforme abaixo:

Para o IRPJ a alíquota é de 15% para os lucros de até R\$20 mil mensal, ou 25% para os lucros superiores a R\$ 20 mil;

Já a CSLL é de 9% a 12% sobre o lucro líquido.

O PIS, por sua vez possui alíquota de 1,65%, enquanto o COFINS é de 7,6%

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

O Lucro Presumido é uma forma de tributação simples, que as empresas utilizam para calcular o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ), e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) .

Nesse regime de tributação, a Receita Federal presume que uma certa porcentagem do faturamento é o lucro da empresa, assim tornando-se mais fácil de calcular do que o Lucro Real. Essa presunção é feita utilizando uma base de cálculo prefixada que varia de acordo com a atividade desenvolvida pela empresa e através dessas base de cálculo que determina-se os valores dos tributos a serem pagos.

Abaixo estão as atividades e suas respectivas as alíquotas que devem ser utilizadas para fazer o cálculo do valor do tributo.

Base de cálculo para o IRPJ:

- 1,6% – Revenda de combustíveis e gás natural;
- 8,0% – Vendas em geral, transporte de carga, atividades imobiliárias, serviços hospitalares, Industrialização para terceiros com recebimento do material, demais atividades não citadas que não sejam prestadoras de serviços;
- 16,0% – Serviço de transporte que não seja de carga ou serviços;
- 32,0% – Serviços que exijam formação técnica ou acadêmica, intermediação de negócios, consultoria, administração de bens móveis e imóveis, locação ou cessão de bens, construção civil, serviços em geral;

Base de cálculo para a CSLL:

- 12,0% – atividades comerciais, industriais, hospitalares, transporte;
- 32% – Prestação de serviços em geral, intermediação de negócios e administração, locação ou cessão de bens móveis, imóveis ou direitos.

Podem utilizar o lucro presumido as empresas que não estão entre as obrigadas a realizar o lucro real e as que têm faturamento anual de até R\$78 milhões.

E além do IRPJ e CSLL as empresas que utilizam o Lucro Presumido também devem recolher outros impostos que são:

COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social, com a alíquota de 3% sobre o faturamento da empresa;

ISS - Imposto Sobre Serviço, que tem sua alíquota determinada em cada município e seu valor varia de 2% a 5% sobre o faturamento;

PIS - Programa de Integridade Social, que tem sua alíquota em 0,65% sobre o faturamento da empresa

O IRPJ e o CSLL são pagos trimestralmente, já o COFINS, ISS e PIS são pagos mensalmente.

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O regime do Simples Nacional entrou em vigor na data de 1 de julho de 2007 conforme determina o art. 88 da LC 123/2006 que estabelece às empresas de pequeno

porte e microempresas sua simplificação diante suas obrigações no âmbito Federal, Estadual e Municipal. Em apenas uma guia (DAS) é cobrado todos os impostos, totalizando o total de oito - IRPJ, PIS, COFINS, CSLL, CPP, ISS, ICMS E IPI que varia de acordo com anexos e alíquotas sob a descrição e CNAE (Classificação Nacional de atividades Econômicas) da empresa, além do faturamento mensal e sua RBT 12.

São os seguintes anexos:

- I – Para empresas de Comércio – Inicia a tributação em 4%.
- II – Para empresas de Indústria – Inicia a tributação em 4,5%.
- III a V – Para empresas de Serviços – Inicia a tributação entre 6% e 15,5% de acordo com a tabela.

Apesar de ser simplificado, existe a importância do planejamento tributário para que verificar se é viável, pois existem algumas vedações que impedem a opção pelo regime, como alguns exemplos abaixo:

- Capital participe outra pessoa jurídica e cujo sócio ou titular participe mais de 10% do capital de outra empresa;
- Sócio domiciliado no exterior;
- Que exerça atividades como importação de combustíveis, automóveis e motocicletas;
- Que possua débitos com as fazendas públicas e não esteja em exigibilidade suspensa;
- Empresas que produzem cigarros e bebidas;
- Com ausência de inscrição ou com irregularidades em cadastro fiscal federal, municipal e estadual;
- Atividade intelectual: Atividade técnica, esportiva, artística, científica.

Entre outros fatores que impedem a solicitação do CNPJ para este regime, devem ficar atentos.

As vantagens de obter o Simples Nacional como regime para sua empresa é a facilidade de ter todos os impostos pagos em apenas uma guia de recolhimento, menos burocracia, redução de cálculos trabalhistas, além do controle sob o valor pago através de seu faturamento. Por outro lado, não é um regime cumulativo, então seu lucro não te dá o direito de abatimento nos impostos, pelo contrário, quanto maior seu faturamento, mais paga. Deve-se ficar atento também ao seu faturamento anual, que em 2018 passou ao valor de \$4,8 milhões de reais, pois poderá ser excluído do Simples, assim como, a falta de cumprimento das obrigações acessórias, omitir informações sobre funcionários, falta de dados na transmissão da escrituração fiscal- mensal.

4. CONCLUSÃO

A gestão orçamentária é de extrema importância para o bom desenvolvimento de uma empresa. Ela envolve todos os setores, desde a compra ou coleta da matéria prima até o desenvolvimento final do produto. Para uma gestão orçamentária ser bem elaborada a empresa precisa definir qual planejamento irá adotar, entre planejamento estratégico, tático e operacional.

O Orçamento de vendas e despesas são constituintes da gestão orçamentária e são importantes para o desenvolvimento da empresa, afinal tudo que envolve orçamento se inicia com a coleta de dados, ou seja pelo orçamento de vendas, o qual fará a projeção de todo o faturamento da empresa.

Com relação ao Lucro Real conclui-se que é uma forma de tributação justa para as empresas, sobretudo se considerarmos o cenário econômico atual regido por incertezas devido a pandemia que estamos passando.

O Lucro Presumido é uma boa forma de tributação por ser fácil de ser entendida e realizada, mas contudo na hora da escolha da tributação deve se analisar bem todas as opções de tributação, realizando os cálculos dos valores a serem pagos nos regimes Simples Nacional, Lucro Presumido e Lucro Real, caso a empresa esteja nos critérios e possa fazer essa escolha, pois não é porque um regime de tributação é fácil de ser desenvolvida que os valores a serem pagos serão menores.

O Simples Nacional, como o próprio nome já diz, veio para simplificar e está descrito exclusivamente a microempresas e empresas de pequeno porte a fim de estabelecer normas gerais ao tratamento que até então era diferenciado e favorecido a serem dispensados para ME e EPP em todos os poderes da União. Destaca-se também a necessidade de uma análise para entender a tributação e se esse poderá ser o regime adequado a sua empresa, visto que ela possui várias limitações e exceções para vários fatores.

REFERÊNCIAS

UNIÃO QUÍMICA S/A. **Balanco financeiro**. 2020. Disponível em: https://www.uniaoquimica.com.br/wp-content/uploads/2021/03/balanco_2020_compressed.pdf. Acesso em: 10 abr. 2021.

<https://conube.com.br/blog/o-que-e-dre-e-para-que-serve/> ,07/04/2021 às 14:48;

<https://www.uniaoquimica.com.br> > 2020 , 07/04/2021 às 15:28

NOSSA HISTÓRIA. União Química. Disponível em: <<https://www.uniaoquimica.com.br/sobre-nos/institucional/nossa-historia/>>. Acesso em: 31 de março de 2021.

UNIDADES FABRIS. União Química. Disponível em: <<https://www.uniaoquimica.com.br/sobre-nos/institucional/unidades-fabris/>> . Acesso em: 31 de março de 2021.

RIBEIRO, Rodrigo. O que é o Lucro Presumido. Portal da Contabilidade. 2021. Disponível em: <<https://portaldacontabilidade.clmcontroller.com.br/o-que-e-o-lucro-presumido/>>. Acesso em: 6 de Abril de 2021.

GULARTE, Charles. Lucro Presumido. Contabilizei. 2020. Disponível em:<[https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-presumido/#:~:text=Os%20impostos%20cujo%20c%C3%A1lculo%20%C3%A9,Social%20\(COFINS\)%3A%203%25.>](https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/lucro-presumido/#:~:text=Os%20impostos%20cujo%20c%C3%A1lculo%20%C3%A9,Social%20(COFINS)%3A%203%25.>)>. Acesso em: 5 de Abril de 2021.

CARIBÉ, Rafael. Lucro Presumido. Agilize. 2020. Disponível em:<<https://agilize.com.br/blog/regime-tributario/lucro-presumido/#quais-sao-os-porcentuais-de-presuncao>> . Acesso em: 8 de Abril de 2021.

MARQUEZ, Gabriel. Você sabe quais são os impostos incidentes sobre vendas de mercadorias? NFE.io. 2019. Disponível em: <https://nfe.io/blog/financeiro/impostos-incidentes-vendas-mercadorias/>. Acesso em: 10 abr. 2021

LUCRO Real: Guia de Como Funciona e Alíquotas. 2019. Disponível em: <https://www.soluzionecontabil.com.br/lucro-real/>. Acesso em: 10 abr. 2021.

BARBOSA, Martim. Reforma tributária atrai o foco em 2021. 2020. Disponível em: e-auditoria.com.br/publicacoes/reforma-tributaria-atraira-o-foco-em-2021/. Acesso em: 10 abr. 2021.

SIMPLES NACIONAL – Um Guia Completo para saber sobre o regime. Disponível em: capitalsocial.cnt.br/ Acesso em: 10 abr. 2021

